



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica

***SER MIGRANTE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: saúde, gênero e inclusão social dos migrantes residentes na Região Noroeste do Estado***<sup>1</sup>

***BEING A MIGRANT IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL: health, gender and social inclusion of migrants residing in the Northwest Region of the State***

**Natália Lazzari Lacorth<sup>2</sup>, Janaína Machado Sturza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Artigo elaborado a partir do projeto “SER MIGRANTE” NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: saúde, gênero e inclusão social dos migrantes residentes na Região Noroeste do Estado, financiado pela FAPERGS – Edital PqG 05/2019, desenvolvido junto ao programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

<sup>2</sup> Graduanda em Direito pela Unijuí. Bolsista Pibic/Unijuí do subprojeto: “SER MIGRANTE” NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: saúde, gênero e inclusão social dos migrantes residentes na Região Noroeste do Estado, vinculado ao projeto *A complexa efetivação do direito à atenção básica em saúde no Brasil: paradoxos teóricos e normativos*, ambos sob a orientação da profa. Dra. Janaína Machado Sturza. Ijuí/RS, Brasil. natalia.lacorth@gmail.com

<sup>3</sup> Pós doutora em Direito pela Unisinos. Doutora em Direito pela Universidade de Roma Tre/Itália. Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Especialista em Demandas Sociais e Políticas Públicas também pela UNISC. Professora na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, lecionando na graduação em Direito e no Programa de pós-graduação em Direito - mestrado e doutorado. Integrante da Rede Iberoamericana de Direito Sanitário. Integrante do grupo de pesquisa Biopolítica e Direitos Humanos (CNPq). Pesquisadora Gaúcha FAPERGS – PqG Edital 05/2019. Orientadora do subprojeto: “SER MIGRANTE” NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: saúde, gênero e inclusão social dos migrantes residentes na Região Noroeste do Estado, financiado pela FAPERGS – Edital PqG 05/2019. Endereço eletrônico: janaina.sturza@unijui.edu.br.

## RESUMO

Este resumo é produto do projeto de pesquisa financiado pelo Edital Pesquisador Gaúcho FAPERGS 05/2019, destacando, inicialmente, que as reflexões propostas são provenientes de uma pesquisa que está em andamento. Neste sentido, então, a referida pesquisa propõe na sua origem, como objetivo norteador geral, o mapeamento e a consolidação dos dados acerca dos fluxos migratórios com destino à Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – destacando-se os municípios de Santo Ângelo, Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, identificando e analisando as implicações vinculadas a este processo, sobretudo quanto às questões de saúde e gênero que permeiam o processo de inclusão social dos migrantes em detrimento da população local da região, com vistas a reunir elementos para subsidiar a criação/melhoria de políticas públicas voltadas ao atendimento desta população. A partir deste cenário, a presente pesquisa caracterizar-se-á como um estudo de caso, já que pretende averiguar como o migrante é acolhido na Região Noroeste do Estado do RS, especialmente no que se refere à consolidação de direitos, seguindo três eixos essenciais: saúde, gênero e inclusão social. Portanto, o projeto de pesquisa não se propõe a estudar somente os instrumentos formais do direito, mas também os instrumentos econômicos e, sobretudo, sociais e políticos, com os quais as sociedades locais se organizam e estabelecem interlocuções diretas e fundamentais.



**Palavras chave:** Gênero. Inclusão social. Migrações. Saúde.

## **INTRODUÇÃO**

Os desafios apresentados pelo século XXI ao Brasil, no sentido de promover e efetivar os direitos humanos dos migrantes, são motivo de inúmeras interlocuções nos âmbitos econômico, cultural, político e, especialmente, social e jurídico. A partir desta afirmação, a presente pesquisa tem como problema a seguinte indagação: Como acontece, na Região Noroeste do Estado do RS – especialmente nos municípios de Santo Ângelo, Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, o processo de inclusão dos migrantes, destacando o acesso à saúde e as questões de gênero?

## **METODOLOGIA**

Quanto ao método de abordagem, de procedimento e à técnica de pesquisa, serão utilizados o hipotético-dedutivo, o analítico e a documentação indireta e direta, respectivamente, ou seja, a partir de hipóteses concebidas por meio de levantamento bibliográfico e legislativo, além de observações e interlocuções na/com a realidade empírica, será possível perceber de que modo as teorias podem ser estudadas, aplicadas, modificadas e recriadas, no sentido de contribuir na (re)construção do conhecimento partindo de realidades locais. A pesquisa ainda encontra-se em andamento e em fase de coleta de dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O fenômeno da migração traz diversas consequências, positivas e negativas, para ambos países participantes. Apesar de o Rio Grande do Sul ainda possuir um volume muito pequeno de imigrantes, Segundo Sturza et al. (2019) “a efetivação dos Direitos Humanos dos migrantes no país tem encontrado inúmeros percalços.”

Nielsson, Sturza e Wermuth (2019) destacam o fenômeno da feminização da migração em um contexto onde a imigração era um movimento predominantemente masculino até a década de 1970. Nas tabelas seguintes isso pode ser confirmado.

A pesquisa ainda está em fase de construção no que diz respeito às reflexões teóricas. E, quanto ao estudo empírico, por conta da pandemia estão sendo realizados contatos via email.



Dados coletados até o momento com a Polícia Federal de Santo Ângelo, referentes a Região Noroeste do Estado, mostram os números registrados, entre os anos de 1987 e 2021, que foram transformados em tabela para melhor visualização.

Ano Registro	Número de imigrantes
1987	1
1988	478
1989	17
1990	4
1991	5
1992	10
1993	23
1994	7
1995	2
1996	4
1997	9
1998	10
1999	21
2000	7
2001	6
2002	4
2003	8
2004	5
2005	22
2006	15
2007	24
2008	17
2009	25
2010	33
2011	44
2012	59
2013	90
2014	156
2015	143
2016	161
2017	200
2018	245
2019	308
2020	190
2021	65
<b>Total</b>	<b>2.418</b>



Estrangeiro Sexo	Total de Registros
Masculino	1.338
Feminino	1.079
Não especificado	1
<b>Total</b>	<b>2.418</b>

Registro Classificação	Total de Registros
Residente	1.972
Temporário	440
Provisório	6
<b>Total</b>	<b>2.418</b>

Com relação à nacionalidade e ao país de origem, os que se destacam são a Argentina, com 696 migrantes registrados, Haiti com 630, Alemanha com 155, Senegal com 130 e Venezuela com 121. A lista que inclui todos os 2.418 migrantes identificados pela Polícia Federal é formada por mais de 50 países diferentes, de diferentes lugares e culturas pelo mundo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos revelam o aumento dos fluxos migratórios para a região principalmente a partir dos anos 2000. O processo também se revela bastante feminizado, já que quase 50% dos migrantes são mulheres, o que não era observado nos registros dos anos anteriores.

Diante do exposto e levando em consideração o fato de que os resultados do projeto de pesquisa são preliminares, pode se observar que os problemas relacionados a migração são visíveis na vida em sociedade e, muitas vezes, mostram-se mais complexos do que o esperado.

Apesar da pesquisa ainda estar em andamento, os dados coletados até então demonstram que o número de migrantes na região é bastante significativo e reforçam a necessidade de políticas públicas para acolhimento, especialmente nas áreas da saúde, gênero e inclusão social, que fundamentam a base de uma vida digna em sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Brasil registra mais de 700 mil migrantes entre 2010 e 2018. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1566502830.29>. Acesso em: 23 abr. 2021.

STURZA, Janaína et al. "Ser Migrante" no Estado do Rio Grande do Sul: saúde, gênero e inclusão social dos migrantes residentes da Região Noroeste do Estado. In: Projeto de



pesquisa apresentado em atendimento ao Edital FAPERGS n. 05/2019 – Programa Pesquisador Gaúcho – PqG – Faixa A. Ijuí/RS, jul. 2019.

STURZA, Janáina Machado; NIELSSON, Joice Graciele; WERMUTH, Maiquel Angelo Dezordi. Do direito à saúde reprodutiva feminina ao poder biopatriarcalista de gestão das vidas humanas: o controle dos corpos das mulheres migrantes. Revista de Biodireito, v. 6, n. 1, p. 75-93, 2020. Disponível em <https://www.indexlaw.org/index.php/revistarbda/article/view/6629>. Acesso em: 16 de maio de 2021.